

# Ulva e seus subprodutos na dieta do lambari: avaliação do efeito na taxa de passagem

PONTES, M. D.; SOARES, R. O.; CARDOZO, M. N. M.;  
CARDOSO, M. D.; ROCHA, M. F. S.; DIAS, G. E. A.

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

## INTRODUÇÃO



## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Aquicultura Almirante Paulo Moreira, utilizando 800 juvenis de lambari (*Astyanax altiparanae*) com peso médio inicial de  $1,6 \pm 0,49$  g e comprimento padrão médio de  $3,9 \pm 0,49$  cm. Foram utilizados como ingredientes teste o farelo de *Ulva* (FU) e o resíduo da extração aquosa de ulvana (REAU), obtidos a partir da macroalga *Ulva lactuca*. Esses ingredientes foram incorporados a uma ração comercial, juntamente com dois marcadores, com o objetivo de identificar as fezes dos animais. A análise dos dados foi realizada no software Jamovi.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O FU acelerou o trânsito gastrointestinal em lambaris, enquanto o REAU resultou em

maior tempo de trânsito. Dietas com altos teores de *Ulva* alteraram a coloração das fezes nas primeiras horas após a alimentação. O REAU apresentou efeito menos antinutricional, sendo mais promissor como ingrediente funcional. A metodologia não invasiva foi eficiente para avaliar o trânsito digestivo.

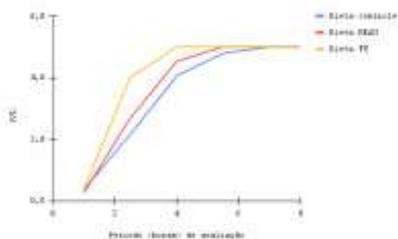


Figura 1. Índice visual de coloração (IVC) médio ao longo do período de coleta das fezes em dietas com os ingredientes teste (Farelo de Ulva Integral - FU) e Resíduo da extração aquosa da ulvana - REAU).

## CONCLUSÕES

A inclusão de farelo de *Ulva* integral na dieta do lambari na proporção de  $300\text{g.kg}^{-1}$  acelera seu trânsito gastrointestinal. Em contrapartida, o resíduo da extração da ulvana, na mesma proporção, prolonga esse tempo em relação ao farelo de ulva integral.

Área 04

Para mais informações acessar o site do evento e as normas para e-pôster (<http://conbep.com.br/>)

